

Novas práticas para a retomada das atividades esportivas no contexto atual.Jiulliano Carlos Lopes Mendes¹, Frederico Sander Mansur Machado¹, Alex Sander Freitas¹

Data de Submissão: 09/05/2020 Data de Publicação: 19/11/2020

RESUMO

Diante do novo cenário da *COVID-19*, doença causada pelo novo coronavírus, e que “constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional” (OPAS, 2020), o ensino remoto tem sido adotado no contexto de oferecer oportunidade de manter o vínculo com os estudos para os universitários. O panorama das *Aulives* aconteceu em um contexto em que se vislumbrava uma (re)conexão entre os acadêmicos e os professores, visto que o elo entre ambos tinha se enfraquecido nas condições de condução do método do ensino remoto assim que as atividades presenciais foram suspensas. Esse afastamento poderia ser associado ao distanciamento e também à insatisfação com o prejuízo didático-pedagógico marcante para os cursos do DEFD. Isso resultou em evasão na participação, sobrecarga de atividades, aplicação de diversas ferramentas por parte dos professores, dentre outros. Portanto, a proposta das *Aulives* deveria proporcionar um estímulo diferente, para mobilizar comunidade acadêmica discente e docente, criando boas expectativas para modificar este cenário desfavorável. As *Aulives* conseguiram alcançar seus objetivos propostos de provocar reflexões, ampliar conhecimento e fomentar a interação ao vivo entre professores e acadêmicos diante das novas práticas para a retomada das atividades esportivas na pandemia. Com a ação das *Aulives* o curso de Educação Física Licenciatura da Unimontes teve a possibilidade de intervir e melhorar a realidade nos dias de Pandemia, e fazer da eficiência dos resultados obtidos para transformar o contexto acadêmico propício ao ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Atividades esportivas. Pandemia. Retomada.**INTRODUÇÃO**

Diante do novo cenário da *COVID-19*, doença causada pelo novo coronavírus, e que “constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional” (OPAS, 2020), o ensino remoto tem sido adotado no contexto de oferecer oportunidade de manter o vínculo com os estudos para os universitários.

Nesse cenário diverso, o Departamento de Educação Física e do Desporto da Unimontes (DEFD/UNIMONTES) propôs uma discussão dos mais variados temas - sociedade, educação, saúde e esporte, através do canal digital de comunicação em rede, o Instagram. Neste contexto, o presente relato de experiência refletiu acerca da utilização de mídias educacionais que viabilizam o acesso a conhecimentos de forma ampla e democrática bem como “novas práticas” para a retomada das atividades esportivas, sobretudo daquelas relacionadas aos esportes coletivos e lutas.

Para Saad (2000), os Jogos Esportivos Coletivos possuem alguns denominadores comuns, tais como: existe uma bola, pela qual disputam as equipes; existe um terreno de jogo, onde se desenvolve o “confronto”; há um alvo a atacar e outro a defender; há regras a respeitar; existem colegas com quem cooperar e adversários cuja oposição importa vencer.

Ao considerar o sistema de integração global (companheiro, adversário e meio-ambiente) e, mais especificamente o uso do espaço e a forma de participação dos atletas, Moreno (1994) classifica os Jogos Esportivos Coletivos em três categorias. A primeira categoria denomina-se de Esportes de Oposição, que são aqueles em que o espaço é comum ou separado, e que a participação é simultânea ou alternativa, tais como as lutas (karatê, Luta Livre), e o Tênis individual.

A segunda categoria é constituída por aqueles esportes que, possuindo um espaço comum para as duas equipes, a forma de intervenção ou de ação sobre a bola (móvel) deve acontecer de forma alternada (Squash). Os Esportes de Cooperação constituem a terceira categoria, situam-se esportes que desenvolvem sua ação em um espaço comum e com participação sobre a bola, de forma simultânea (Futsal e Futebol).

Em um contexto de distanciamento ou até de isolamento social, a prática dessas atividades esportivas está prejudicada, inclusive nos estabelecimentos de ensino (básico, fundamental, médio, superior). Conforme Mezzadri (2020), qualquer nível seguro de retorno às atividades esportivas rotineiras, ao treinamento ou a competições depende de rigorosos fatores e protocolos de contenção de riscos da doença, junto a recomendações da Organização Mundial da Saúde - OMS.

Um dos desafios para os professores que atuam nos diferentes níveis de ensino seria criar estratégias para viabilizar a participação e o engajamento dos alunos em suas aulas virtuais. Nessa perspectiva, o grupo de professores do DEFD/UNIMONTES optou por criar um canal de comunicação entre professores e acadêmicos. Esse canal foi inicialmente pensado em um contexto de utilização de métodos e instrumentos inseridos no rol das metodologias ativas. Conforme Bastos (2006), metodologias ativas seriam “processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema”. Os métodos de ensino ativos representam uma proposta

de ensino mediado dos conhecimentos, instigando aos alunos a fazerem pesquisas, reflexões, e ainda tomarem suas próprias decisões.

Diante do exposto, os objetivos desse relato tiveram o propósito de ampliar conhecimentos, provocar reflexões e fomentar a interação ao vivo entre professores e acadêmicos diante da reflexão sobre a retomada das práticas esportivas durante esse período de isolamento/distanciamento social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O panorama das *Aulives* aconteceu em um contexto em que se vislumbrava uma (re)conexão entre os acadêmicos e os professores, visto que o elo entre ambos tinha se enfraquecido nas condições de condução do método do ensino remoto assim que as atividades presenciais foram suspensas. Esse afastamento poderia ser associado ao distanciamento e também à insatisfação com o prejuízo didático-pedagógico marcante para os cursos do DEFD.

Isso resultou em evasão na participação, sobrecarga de atividades, aplicação de diversas ferramentas por parte dos professores, dentre outros. Portanto, a proposta das *Aulives* deveria proporcionar um estímulo diferente, para mobilizar comunidade acadêmica discente e docente, criando boas expectativas para modificar este cenário desfavorável.

Após a experiência dos professores em realizar o teletrabalho nos meses de março, abril e maio do ano de 2020, contabilizando 7 (sete) semanas, com as diversas ferramentas digitais de ensino, e a análise feita pelo relatório de atividades à distância, o colegiado do curso de Educação Física Licenciatura (EFL) elaborou a proposta de “*Aulives*”. Essa proposta deveria ser desenvolvida ao vivo no perfil do Instagram do colegiado de EFL, contemplando a transmissão de temas num formato interessante e eficaz, e que ainda atendesse aos acadêmicos e professores naquele novo período de trabalho remoto.

Com a definição do tema os professores se reuniram e montaram uma estrutura de apresentação, submetida a alguns testes. No dia e horário definidos, o coordenador dos trabalhos abria uma transmissão ao vivo com os convidados de forma alternada e em formato de bate-papo nessa conversa transmitida, o coordenador realizava uma

breve introdução sobre o tema e passava a palavra para os convidados apresentarem os seus apontamentos e reflexões sobre a temática proposta.

Durante essa atividade, os participantes buscavam interagir entre si e com os espectadores (através do chat da rede social). Ao término das exposições, o coordenador encerrava a transmissão, salvando o vídeo no IPTV e disponibilizando-o na página do Instagram da coordenação da EFL. A estrutura da temática se organizou desta maneira: formato *Aulives no Instagram*, data/horário: 25 de junho de 2020 às 18:00 horas, com três professores.

CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS

A experiência iniciou com uma breve introdução sobre a situação da pandemia e com o destaque para as atividades esportivas suspensas. Questões relativas à contradição da prática esportiva coletiva e o distanciamento social foram apresentados pelo professor coordenador/moderador. Para propor uma reflexão buscou-se delinear aspectos-chave: como enfrentar essa contradição? Qual o impacto nas competições escolares? Ambos foram desenvolvidos em momentos distintos junto a cada professor participante.

No primeiro momento, o primeiro professor era chamado a refletir sobre Esportes coletivos. Para tanto, contextualizou o cenário dos esportes coletivos nas escolas, universidades, clubes, quadras e campos antes da pandemia. Logo após, dialogou com o tema profissional x amador (“varzeano”) no futebol conforme os protocolos da Confederação Brasileira de Futebol (CBF, 2020) e o cenário não profissional abordados nas Recomendações e Orientações Gerais para o Esporte Brasileiro frente à COVID-19 de acordo MEZZADRI (2020).

Em linhas gerais, o professor reforçou a necessidade de observância dos protocolos oficiais para início de qualquer planejamento envolvendo uma progressiva retomada das atividades esportivas coletivas. Nesse sentido, ficou evidenciada a perspectiva de que o ano de 2020, para os esportes coletivos escolares, deverá representar a ausência das principais competições escolares (vide o cancelamento dos Jogos Estudantis da Juventude), bem como a necessidade de readaptação de métodos de ensino na retomada das atividades presenciais.

No segundo momento, o segundo professor/participante destacou o impacto dessa condição nos Esportes de combate. Essa abordagem caracterizou as atividades esportivas de combate antes da suspensão das atividades presenciais e como estava a procura por essas modalidades durante o período de distanciamento.

O impacto da pandemia também foi ressaltado naquilo que concerne aos principais eventos esportivos de combate na SEC/MOC para o ano de 2020 e os Jogos do Interior de Minas JIMI, por exemplo. Desenvolvendo a temática, relatou sobre as lutas no ambiente escolar, ressaltando críticas a sua falta dentro da escola e a importância dada no documento Base Nacional Comum Curriculares (BNCC) sobre os esportes de combate. Finalizando o momento, o professor lembrou o protocolo da sala de esportes de combate com os procedimentos sugeridos pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB, 2020). Em seguida, o professor moderador fez as colocações finais e declarou o encerramento da live.

IMPACTOS DAS AULIVES

A experiência das *Aulives* apresentou resultados positivos no que se refere ao vínculo professores e acadêmicos, estabelecendo interesse e envolvimento no canal de comunicação virtual. Ainda, devemos destacar a troca de saberes e conhecimentos do tema proposto no qual foi ampliando entendimentos das questões apresentadas e novas reflexões.

A execução das *Aulives* parece ter promovido alterações no comportamento dos envolvidos, tanto alunos quanto professores. Para os docentes, a necessidade de superar os desafios associados à necessidade de apropriação da tecnologia foi motivo de ansiedade, de insegurança dos conteúdos, bem como do receio de lidar com novidades.

Essa ansiedade poderia ser traduzida em expectativa para organizar, planejar e pesquisar sobre a retomada de novas práticas esportivas no contexto da pandemia, além de aguardar o momento da transmissão ao vivo no *Instagram*. Nesse sentido, a superação desses desafios passava pelo estreitamento de vínculos e troca de conhecimentos permanente entre os docentes promovendo uma conexão e adaptação entre si e em relação ao conteúdo discutido.

No contexto do distanciamento social provocada pela *COVID-19* a experiência viabilizou um novo cenário para aprendizagens, uma dinâmica interativa e a satisfação consolidada da ação das *Aulives* planejadas. Com relação as dificuldades encontradas neste formato tivemos: desconhecimento digital, resistência ao uso de novos métodos de ensino, superar o medo de lidar com a plataforma ao vivo. E com relação as facilidades podemos considerar o tempo curto de apresentação (prende o público), poucos comandos para conduzir a transmissão, interação com o público que está assistindo.

Ao utilizar desse recurso devemos sempre equalizar os nossos conhecimentos para aquilo que realmente será alcançado pela transmissão ao vivo. Estudos, pesquisas, planejamentos, discussões e aprofundamento do tema exposto é de suma importância para melhorar esta vivencia prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As *Aulives* conseguiram alcançar seus objetivos propostos de provocar reflexões, ampliar conhecimento e fomentar a interação ao vivo entre professores e acadêmicos diante das novas práticas para a retomada das atividades esportivas na pandemia.

Com a ação das *Aulives* o curso de Educação Física Licenciatura da Unimontes teve a possibilidade de intervir e melhorar a realidade nos dias de Pandemia, e fazer da eficiência dos resultados obtidos para transformar o contexto acadêmico propício ao ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BASTOS, C. C. **Metodologias ativas**. 2006. Disponível em: <http://educacaoemeducacao.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>. Acesso em: 15 ago. 2020.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL – CBF - **Guia médico de sugestões protetivas para o retorno às atividades do futebol brasileiro**. 2020. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-publica-guia-medico-para-retorno-das-atividades-do-futebol>. Acesso em: 01 ago. 2020.

COMITÊ OLIMPICO BRASILEIRO – COB – 2020 - **Guia para a prática de esportes olímpicos no cenário da covid-19: estudos e considerações**. Disponível em: <https://www.cob.org.br/pt/cob/home/guia-esporte-covid/>. Acesso em: 16 jul. 2020.

MEZZADRIF. M.; SCHMITT P. M. **Recomendações e Orientações Gerais para o Esporte Brasileiro frente à COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalufpr/wpcontent/uploads/2020/05/Recomendac%CC%A7o%CC%83es-e-Orientac%CC%A7o%CC%83es-Gerais-para-o-Esporte-Brasileiro-frente-a%CC%80-COVID-19.pdf>. Acesso em: 05 set. 2020.

MORENO, J.H. **Análisis de las estructuras del juego deportivo**. Barcelona: Inde, 1994.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE – OPAS – 2020. **Folha informativa covid-19 - escritório da OPAS e da OMS no Brasil**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SAAD, M. **Futsal: sugestões para organizar a sua equipe**. Santa Maria: MaSEditor, 2000.